



Relatório intermédio dos resultados de avaliação do 2.º Período

Ano letivo 2021/2022

Conteúdo

1. Introdução	3
1.1. Objetivos	5
1.2. Metodologia	5
1.3. Equipa do observatório da qualidade	5
2. Diagnóstico estratégico da EPA de Carvalhais/Mirandela (Projeto Educativo da Escola)	6
3. Resultados	7
3.1. Número de alunos avaliados	7
3.2. Taxa de sucesso modular	8
3.3. Taxa de insucesso modular	9
3.4. Assiduidade	11
3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência	12
3.6. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação	12
4. Considerações finais	13

Índice de tabelas

Tabela 1- Número de Alunos avaliados_2.º Período_2021/2022	7
Tabela 2- Taxa de sucesso modular-2.º Período	8
Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 2.º Período	9
Tabela 4- Assiduidade-2.º Período	11
Tabela 5- Taxa de abandono – 2.º Período	12

1. Introdução

A Avaliação Interna da Escola tem por missão dar cumprimento ao estipulado no Artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, bem como implementar e garantir o sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. Com este processo pretende-se efetuar uma recolha e tratamento de informação contínuos sobre a organização educativa da Escola e o consequente processo ensino e aprendizagem, com o intuito de se melhorar a prestação do serviço público de educação.

Esta avaliação incidirá sobre as metas do Projeto Educativo (PE) em vigor e a estratégia assenta na aplicação de instrumentos de trabalho (atas, relatórios, documentos estruturantes, entre outros) e recolha sistematizada de documentos a saber: inquéritos a alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros estratégicos, permitindo a aferição quantitativa e qualitativa. De entre estes, destacamos o questionário, pelo seu simbolismo e impacto na metodologia de trabalho. De facto, a aplicação dos questionários em contexto escolar é uma ferramenta importante na aferição de práticas e vivências transversais à comunidade que permite diagnosticar fragilidades que obstaculizam o sucesso educativo. É, se devidamente refletido pela comunidade, uma forma de autorregulação das práticas escolares e organizativas, permitindo a sua melhoria rumo à excelência educativa. Por sua vez, uma estrutura de acompanhamento do percurso pós-escolar dos alunos permitirá aferir a perceção de qualidade da escola e das suas reais valias e aportes junto à comunidade escolar.

Por sua vez, o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. Estando esta escola certificada com o Selo de Qualidade EQAVET, deverá obrigatoriamente seguir as orientações deste quadro de referência e analisar todos os indicadores internos e externos que se propõe acompanhar no seu Projeto Educativo/documento base e respetivo plano de ação.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Número de alunos avaliados no ano letivo 2021/2022;
- Taxa de sucesso 2021/2022;
- Taxa de insucesso modular;
- Taxa de assiduidade/absentismo;

- Taxa de abandono/desistência;
- Comportamento e disciplina.

Este documento pretende ser uma ferramenta de trabalho, que nos permita analisar e refletir sobre os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais até ao final do 1.º período do corrente ano letivo. Os dados foram obtidos a partir das pautas do 1.º período retirados do programa utilizado na escola. Foram utilizadas as seguintes abreviaturas para cada curso:

Nas turmas agregadas na componente sociocultural, composta por dois cursos consideraram-se os dois cursos em separado.

Refere-se que, neste ano letivo de 2021/2022, existem as seguintes turmas/Cursos na EPA de Carvalhais/Mirandela:

- 1.º TAGRO – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 2.º TAGRO – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 3.º TAGRO – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Agropecuária
- 1.º MEC – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 2.º MEC – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 3.º MEC – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Mecatrónica
- 1.º TVIT – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 2.º TVIT – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 3.º TVIT – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Vitivinícola
- 1.º TCP – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 2.º TCP – 2.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 3.º TCP – 3.º ano do Curso Técnico Profissional de Cozinha-Pastelaria
- 1.º TAR – 1.º ano do Curso Técnico Profissional de Turismo Ambiental e Rural

1.1. Objetivos

Como objetivos prioritários do trabalho a desenvolver pelo Observatório da Qualidade, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC);
- Dar cumprimento ao Plano de Ação EQVET no que concerne ao Indicador 4 Taxa de conclusão dos cursos, monitorizando os resultados escolares;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Formular sugestões de melhoria;
- Divulgar os documentos referentes ao processo de autoavaliação.

1.2. Metodologia

A metodologia de trabalho adotada para o ano letivo 2021-2022 privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios. Foram tidos em conta os resultados da avaliação dos alunos, estatísticas internas e ainda os relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e consequente reflexão foram baseadas no confronto entre informações e dados quantitativos e qualitativos.

1.3. Equipa do observatório da qualidade

A equipa de trabalho foi constituída com os seguintes elementos:

- **Pessoal Docente**

Helena Costa (coordenadora), Manuela Teixeira; Melânia Santos, Paula Sanches; e Vanda Preciso.

- **Representante dos Encarregados de Educação**

Ana Paula Pinto Fernandes Boal

- **Representante dos Alunos**

A designar

- **Representante do Pessoal Não Docente**

Susana Caseiro

- **Stakeholder Externo**

A designar

A Equipa Permanente foi composta pelos representantes do pessoal docente e reuniu, semanalmente, à quarta-feira, das 17h30 às 18h30.

2. Diagnóstico estratégico da EPA de Carvalhais/Mirandela (Projeto Educativo da Escola)

PONTOS FORTES

- Recursos humanos especializados;
- Equipamentos específicos de qualidade;
- Residência para Estudantes;
- Diversidade de atividades dinamizadas no âmbito do Plano Anual de Atividades;
- Boas práticas de inclusão de todos os alunos da escola;
- Monitorização e autoavaliação;
- Centro Qualifica;
- Relação com o meio;
- Participação dos alunos em eventos de projeção local e nacional;
- Trabalho colaborativo, de coadjuvação e flexibilidade/articulação curricular;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Gabinete de Apoio à Empregabilidade;
- Gabinete de Informação e Apoio ao Alunos (GIA);
- EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais;
- Biblioteca Escolar;
- Sistema informático Office 365.

PONTOS FRACOS

- Oferta formativa dependente de fatores externos (empregabilidade, autorização da rede pela DGEST);
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação;
- Nível socioeconómico e habilitacional dos Pais/EE;
- Taxas de absentismo e abandono.

3. Resultados

3.1. Número de alunos avaliados

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2021	Nº situações ABAND/ A.M. /TR. até ao 2ºP	Nº alunos avaliados 2º P
1º AGRO	27	7	20
1º VIT	10	1	11
1º MEC	27	10	17
1º TCP	14	2	12
1º TAR	13	3	10
Subtotais	91	23	70
2º AGRO	21	0	21
2º VIT	8	0	8
2º MEC	21	3	18
2º TCP	7	0	7
Subtotais	57	3	54
3º AGRO	13	0	13
3º VIT	5	0	5
3º MEC	20	0	20
3º TCP	14	0	14
Subtotais	52	0	52
Totais	200	26	176

Tabela 1- Número de Alunos avaliados_2.º Período_2021/2022

Por observação da tabela verifica-se que as situações de desistências são mais acentuadas no 1.º Ano dos que nos restantes anos, este fator deve-se muitas vezes às transferências dos alunos para as suas zonas de residência e ao fator idade.

3.2. Taxa de sucesso modular

É importante a monitorização deste indicador com o objetivo de alertas de melhoria, de modo a melhorar o desempenho na próxima avaliação intercalar.

O quadro seguinte apresenta os dados do presente ano letivo, relativamente ao 2.º Período, por turma/curso. As taxas de sucesso, que a seguir se apresentam, foram calculadas tendo em conta o número de alunos avaliados às unidades modulares das diferentes disciplinas. Não foram contabilizados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, os que abandonaram a escola e os que anularam a matrícula.

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2021	Nº situações ABAND/A.M. /TR. até ao 2ºP	Nº alunos avaliados 2º P	Módulos avaliados 2º P	Nº Módulos em atraso 2º P	Taxa de sucesso Modular 2º P	NOTAS
1º AGRO	27	7	20	15	26	91,33%	
1º VIT	10	1	11	12	12	90,91%	Um aluno só integrou a turma em março, por isso ficou com os doze módulos em atraso.
1º MEC	27	10	17	9	5	96,73%	
1º TCP	14	2	12	10	8	93,33%	
1º TAR	13	3	10	19	4	97,89%	
Subtotais	91	23	70	65	55	94,04%	
2º AGRO	21	0	21	16	43	87,20%	
2º VIT	8	0	8	17	2	98,53%	
2º MEC	21	3	18	6	14	87,04%	
2º TCP	7	0	7	16	41	63,39%	
Subtotais	57	3	54	55	100	84,04%	
3º AGRO	13	0	13	12	20	87,18%	
3º VIT	5	0	5	12	1	98,33%	
3º MEC	20	0	20	7	22	84,29%	
3º TCP	14	0	14	11	5	96,75%	
Subtotais	52	0	52	42	48	91,64%	
Totais	200	26	176	162	203	89,91%	

Tabela 2- Taxa de sucesso modular-2.º Período

Por observação do quadro analisamos que no 2.º Período se verificou um maior número de módulos em atraso no 2.º ano, nomeadamente nos Curso Técnico Profissional de Agropecuária (43 módulos) e Curso Profissional de Cozinha-Pastelaria (41 módulos), facto que se deve ao acréscimo de módulos já em atraso no 1.º Período dos cursos. A taxa de sucesso modular no 2.º Período é mais elevada nos 1.º e 3.º anos.

Dado que a taxa média de sucesso modular no 2.º Período apresenta o valor percentual de 89,91%, podemos concluir que existe uma boa taxa de sucesso modular, uma vez que o número de módulos avaliados no 2.º Período é bastante significativo. Destacamos o empenho de todos os envolvidos, professores e alunos, o reforço contínuo da EPA de Carvalhais e das soluções debatidas nas reuniões dos Conselhos de Turma em encontrar metodologias adequadas ao perfil de cada aluno.

3.3. Taxa de insucesso modular

Na tabela seguinte apresentamos a taxa de insucesso modular no 2.º Período, bem como o número de módulos em atraso nas diferentes componentes que integram os cursos profissionais, componente sociocultural, componente científica e componente tecnológica, e as respetivas taxas de insucesso por componente.

Turmas	Taxa de Insucesso Modular 2º P	Nº de módulos em atraso 2º P	Nº DE NC	Nº DE EF	Formação Sociocultural	Formação Científica	Formação Técnica
1º AGRO	8,67%	26	11	15	12	9	5
1º VIT	9,09%	12	12	0	5	5	2
1º MEC	3,27%	5	0	5	0	3	2
1º TCP	6,67%	8	6	2	0	2	6
1º TAR	2,11%	4	4	0	4	0	0
Subtotais	5,96%	55	33	22	21	19	15
2º AGRO	12,80%	43	6	37	17	9	14
2º VIT	1,47%	2	0	2	0	0	2
2º MEC	12,96%	14	0	14	9	5	0
2º TCP	36,61%	41	0	41	19	11	11
Subtotais	15,96%	100	6	94	45	25	27
3º AGRO	12,82%	20	3	17	2	3	15
3º VIT	1,67%	1	0	1	1	0	0
3º MEC	15,71%	22	20	2	17	3	2
3º TCP	3,25%	5	0	5	2	0	3
Subtotais	8,36%	48	23	25	22	6	20
Totais	10,09%	203	62	141	88	50	62
Percentagens por tipo de formação			30,54%	69,46%	43,35%	24,63%	30,54%

Tabela 3- Taxa de insucesso modular – 2.º Período

Dos 203 módulos em atraso relativos ao 2.º Período de todos os anos de cada curso, 62 são módulos não concluídos (NC) e 141 são módulos nos quais os alunos foram excluídos por faltas (EF); no caso de estes módulos serem referentes ao ano de curso corrente, são passíveis de serem recuperados ao longo do ano

letivo com as estratégias legais implementadas pela escola. A maior percentagem de módulos em atraso, verifica-se por exclusão de faltas (69,46%).

A taxa de sucesso modular ao longo do 2.º Período apresenta cerca de 90% dos resultados e de aproximadamente 10% de taxa de insucesso, na qual se verifica que a componente mais afetada é a Componente Sociocultural, com 43,35%. Este dado não suscita qualquer novidade, uma vez que, a maioria dos módulos relativos ao 2.º Período pertence a esta componente.

3.4. Assiduidade

Relativamente à taxa de assiduidade, teve-se em atenção o total de faltas (justificadas e injustificadas) por turma/curso durante o primeiro período incluindo as horas da formação em contexto de trabalho. Esta tabela é elaborada com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise. Também foi tido em atenção o número de faltas recuperadas dos alunos por turma/curso.

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2021	Nº alunos avaliados 2º P	Nº total de faltas 2º P	Recuperação de faltas
1º AGRO	27	20	251	14
1º VIT	10	11	82	9
1º MEC	27	17	350	18
1º TCP	14	12	211	26
1º TAR	13	10	24	0
Subtotais	91	70	918	67
2º AGRO	21	21	1027	13
2º VIT	8	8	122	2
2º MEC	21	18	540	26
2º TCP	7	7	626	0
Subtotais	57	54	2315	41
3º AGRO	13	13	268	5
3º VIT	5	5	78	0
3º MEC	20	20	391	27
3º TCP	14	14	756	24
Subtotais	52	52	1493	56
Totais	200	176	4726	164

Tabela 4- Assiduidade-2.º Período

Verifica-se que durante o 2.º Período foram implementados planos de recuperação de faltas a alunos de todos os anos, o que quer dizer que os alunos ultrapassaram o limite de faltas a alguns módulos. O primeiro ano dos cursos foi onde se realizaram mais planos de recuperação de faltas, 67 faltas, seguido do terceiro ano onde foram recuperadas 56 faltas e do segundo ano com 41 faltas recuperadas.

3.5. Taxa de abandono, anulação de matrícula e desistência

Para determinar a taxa de abandono tomaram-se como referência os dados registados ao longo do 2.º Período do ano letivo 2021/2022.

A metodologia utilizada foi com base nos dados emanados no programa Mercúrio-plataforma de gestão dos alunos, onde é possível identificar o ponto da situação em análise.

Turmas	Nº alunos matriculados em setembro 2021	Nº situações ABAND/A.M./TR. até ao 2ºP
1º AGRO	27	7
1º VIT	10	1
1º MEC	27	10
1º TCP	14	2
1º TAR	13	3
Subtotais	91	23
2º AGRO	21	0
2º VIT	8	0
2º MEC	21	3
2º TCP	7	0
Subtotais	57	3
3º AGRO	13	0
3º VIT	5	0
3º MEC	20	0
3º TCP	14	0
Subtotais	52	0
Totais	200	26

Tabela 5- Taxa de abandono – 2.º Período

No terceiro ano não foi registado qualquer caso de abandono, no segundo ano abandonaram o curso ao longo do 1.º Período, 3 alunos e no primeiro ano, verificou-se que de 91 alunos matriculados, 23 alunos abandonaram os respetivos cursos.

3.6. Número de contactos do diretor de turma com os encarregados de educação

Ao longo do segundo período, os Pais/Encarregados de educação não compareceram presencialmente na escola de forma significativa. Poucos foram os que frequentaram os horários de atendimento dos diretores de turma dos vários cursos. Salienta-se que, como a maioria dos encarregados de educação dos alunos do 1.º

ano esteve presente na escola durante o 1.º período, neste período não houve a necessidade de serem contactados tão frequentemente, tal como se pode verificar pela análise da tabela seguinte. No final do período os pais têm acesso às classificações dos seus educandos através de uma reunião presencial agendada pelo diretor de turma e, no caso da sua não comparência, o diretor de turma envia a carta por correio registado ou por correio eletrónico.

A Escola irá continuar a insistir junto dos pais/encarregados de educação para que intervenham mais ativamente na vida dos seus educandos, continuando, nomeadamente, a flexibilizar o horário de atendimento dos mesmos.

É de reconhecer o esforço encetado pela escola para sensibilizar os pais/encarregados de educação a participarem mais ativamente na vida escolar dos seus educandos.

No corrente ano letivo, a escola realizou a receção aos alunos e pais/encarregados de educação e irá agendar mais atividades como a Queima das Fitas no 3.º Período e um jantar na I Semana Aberta à Comunidade.

4. Considerações finais

Sendo o absentismo e o abandono escolares as áreas de intervenção identificadas no Plano de Ação Estratégica da Escola, o Departamento da Qualidade continua a verificar que estes continuam a apresentar valores preocupantes. Para a implementação do Plano de Ação Estratégica da Escola, a Escola tem disponível uma Psicóloga com meio horário para o Serviço de Psicologia e Orientação, completado com tempo parcial no projeto Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. Ainda no âmbito deste projeto, a escola dispõe de outra psicóloga a tempo parcial. Os Diretores de Turma, em articulação com a Psicóloga e o Gabinete de Apoio ao Aluno, desenvolveram atividades de acompanhamento individualizado com alunos com problemas de absentismo, identificados nas atas das reuniões intercalares dos Conselhos de Turma. Considera-se fundamental continuar a pôr em prática as ações relativas às questões de absentismo, dado ser este o indicador com os resultados menos positivos. De entre as sugestões então apresentadas, salientam-se as seguintes:

a) Melhorar os níveis de assiduidade

- Identificar os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, através da realização de momentos de reflexão promovidos pelo Diretor de Turma junto da turma, favorecendo uma cultura de participação e envolvimento dos alunos na dinâmica da escola.
- Refletir em Conselho de Turma sobre os fatores internos que motivam a falta de assiduidade, identificados pelo Diretor de Turma, com vista à identificação de estratégias de trabalho, em sala de aula, motivadoras e participativas.

b) Melhorar o ensino/ aprendizagem

- Intensificar o trabalho colaborativo (marcação de uma hora semanal, no horário de todos os docentes, quarta-feira, 17.30 às 18.30), entre docentes, centrado na reflexão das formas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista ao desenvolvimento de ações que contemplem esta diferenciação intencionalmente programada e a sua generalização.
- Utilizar, em contexto de sala de aula, estratégias de diferenciação pedagógica, com vista ao maior envolvimento dos alunos na construção do seu próprio saber e à melhoria dos resultados académicos.

c) Diminuir a indisciplina e reduzir o abandono escolar

- Refletir em Conselho de Turma sobre as variáveis identificadas, com vista à promoção de um ambiente de trabalho mais propício à motivação e participação dos alunos no seu processo de aprendizagem.
- Identificar, através da análise das ocorrências registadas no sistema informático, os comportamentos desajustados em que se traduz a indisciplina em contexto de sala de aula.
- Refletir em Conselho de Diretores de Turma sobre as variáveis internas que mais contribuem para a indisciplina, identificadas pelos Diretores de Turma, o Gabinete de Apoio Aluno e pelo Departamento da Qualidade, com vista à uniformização de formas de atuação

d) Melhorar a gestão de recursos humanos

- Controlar, pelos assistentes operacionais dos respetivos setores, a entrada dos alunos atempadamente nas salas de aulas, fomentando a pontualidade.

e) Melhorar a comunicação

- Continuar a dinamizar reuniões para partilha de informações relevantes, definição de estratégias conjuntas e distribuição de tarefas.
- Comunicar ao Diretor de Turma, a situação escolar do aluno (trabalho desenvolvido na sala de aula e empenho)